

SUMÁRIO

1 – CONCEITUAÇÕES SOBRE A CORRUPÇÃO E A FRAUDE NA PRÁTICA CONTÁBIL	11
1.1 Corrupção e fraude.....	11
1.2 A fraude e o direito	12
1.3 Diferença de conceito entre erro e fraude	19
1.4 Uso da contabilidade para fraudar.....	21
1.5 A fraude em relação ao poder da auditoria.....	23
1.6 Auditoria interna e auditoria externa perante a fraude	26
1.7 Fraude e controle.....	27
1.8 Tecnologia para evitar a fraude.....	27
1.9 Efeito daninho das fraudes	30
1.10 Relatividades na fraude	30
1.11 Locais de evidência e derivação das fraudes	32
1.12 Elisão e evasão fiscal	34
2 – CONTABILIDADE CRIATIVA E A MAQUINAÇÃO PARA AS FRAUDES.....	35
2.1 Contabilidade criativa e fraude ensejada.....	35
2.2 Fidelidade, co-participações e fraude.....	37
2.3 Exemplos de início de fraudes	38
2.4 Parceiros nas fraudes.....	40
2.5 Poder de decisão aumenta poder de fraude	40
2.6 Fraudes geradas por exemplos de dirigentes	41
2.7 Abusos do poder, corrupção e fraude.....	41
2.8 A conquista da confiança como base para o ilícito	43
2.9 Explicações excessivas.....	44
2.10 Fontes das fraudes	45
3 – FRAUDES NO MOVIMENTO DE RECEBIMENTOS E PAGAMENTOS EM DINHEIRO	47
3.1 O movimento em dinheiro	47
3.2 As maquinações no caixa	47

3.3	Cuidados básicos no caixa	49
3.4	Retiradas de dinheiro e vales no fundo fixo de caixa.....	51
3.5	Cheques falsos	52
3.6	Vendas a dinheiro transformadas em faturas	54
3.7	Caixa dois e suprimentos de caixa	56
3.8	Empregados fantasmas	57
3.9	Compras de emergência.....	60
3.10	Uso de segunda via e simulação de pagamento duplo	60
3.11	Guias fiscais duplicadas.....	62
3.12	Receita não operacional desviada	64
3.13	Reforço de caixa	65
3.14	Desvios em comissões sobre vendas.....	67
4	FRAUDES EM ESTOQUES.....	69
4.1	Estoques geram muitas oportunidades de fraude.....	69
4.2	Notas Fiscais de operações não verídicas	70
4.3	Redução em valor de estoques	72
4.4	Aumento em valor de estoques	73
4.5	Estoque desviado	75
4.6	Manobra em inventário.....	76
4.7	Falsidade em faturamento	78
4.8	Fraudes tangendo a qualidade de estoques	80
4.9	Preços de transferência e omissões em custos de estoques	82
4.10	Uso da probabilidade para fraudar	83
4.11	Refugos e variações de produção.....	85
5	FRAUDES EM CRÉDITOS OPERACIONAIS.....	87
5.1	As bases documentais do crédito a receber.....	87
5.2	Fraude contra a ordem econômica e o sistema financeiro nacional	90
5.3	Objetivo da fraude nos créditos	92
5.4	Manipulação com os saldos das contas de clientes	93
5.5	Fraude quanto à localização de devedores.....	94
5.6	Jogo das cópias de documentos	96
5.7	Falsificação de duplicata.....	98
5.8	Supostas devoluções e duplicatas recebidas	99
5.9	Procedimentos confusos e burocráticos	102
5.10	Multas sobre atrasos de pagamentos.....	104
5.11	Bipartição de contas.....	105
5.12	Transposições de saldos.....	107

6 – FRAUDES NO ATIVO PERMANENTE.....	109
6.1 Freqüência das fraudes.....	109
6.2 Investimentos fictícios	109
6.3 Desvio de custos.....	110
6.4 Redução de valor e venda.....	111
6.5 Reavaliações fraudulentas.....	113
6.6 Imobilizado obsoleto.....	114
6.7 Aplicações de ativo fixo como gastos	115
6.8 Trocas ruinsas	117
6.9 Bem usado.....	119
7 – FRAUDES NAS EXIGIBILIDADES.....	121
7.1 Passivo fictício	121
7.2 Datas e manipulações.....	122
7.3 Duplo registro	123
7.4 Outro critério de duplicidade.....	124
7.5 Empréstimos entre associadas	124
7.6 Lançamento parcial de dívida	125
7.7 Liquidação fictícia e liquidez adulterada.....	126
7.8 Manipulação de exigíveis mesclados com custos	127
7.9 Omissões de ajustes.....	127
7.10 Câmbio nos prazos	128
8 – FRAUDES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	129
8.1 Valor irreal de integralização	129
8.2 Patrimônio inflado.....	130
8.3 Triangulação para formar capital	130
8.4 Falsas reservas.....	131
8.5 Reservas ocultas	132
8.6 Aviamento como veículo de inflação do Patrimônio Líquido.....	133
9 – REVISÕES DE ACOMPANHAMENTO E REDUÇÃO DE FRAUDES ..	137
9.1 Influência dos bons controles internos	137
9.2 Conceito de auditoria interna	137
9.3 Organização da auditoria interna.....	139
9.4 Autonomia para agir.....	139
9.5 Estrutura de uma auditoria interna	140
9.6 Planejamento da auditoria interna.....	142
9.7 Exemplo de um plano de trabalho.....	143
9.8 Execução da auditoria interna	144

9.9	Opiniões da auditoria interna.....	147
9.10	Pareceres.....	148
10	ALGUNS CASOS DE FRAUDE FISCAL.....	149
10.1	Fraudes contra a ordem tributária e planejamento tributário.....	149
10.2	Escrita e declaração errada.....	150
10.3	Despesas de instalação.....	152
10.4	Suprimentos ao caixa.....	153
10.5	Exigível fictício.....	154
10.6	Imobilizado convertido em gasto.....	154
10.7	Recibos frios.....	155
10.8	Omissão de registros.....	155
10.9	Brindes.....	156
10.10	Estoques em valores irreais.....	156
10.11	Vendas a sócios.....	157
11	CASOS COMUNS DE FRAUDE CONTRA A JUSTIÇA E A ORDEM ECONÔMICA E TRIBUTÁRIA.....	159
12	CORRUPÇÃO E FRAUDES PELO USO DA INFLUÊNCIA.....	163
12.1	Poder, influência e corrupção.....	163
12.2	Comissões e propinas.....	163
12.3	Metodologia contábil na proteção contra a fraude e a corrupção.....	164
12.4	Indício e prova de falsidade na pesquisa da corrupção.....	165
12.5	Despesas pessoais com o uso dos bens da empresa ou do poder público.....	168
12.6	Corrupção na liberação de pagamentos.....	169
12.7	Desfalque de caixa.....	170
12.8	Fraudes contra a livre-iniciativa, a ordem econômica e as relações de consumo em decorrência do uso da influência.....	171
12.9	Abuso do poder econômico como origem da gestão temerária.....	172
12.10	Abuso do poder e suas influências como causa primária do desequilíbrio econômico-financeiro.....	175
	REFERÊNCIAS.....	177
	ÍNDICE ALFABÉTICO.....	179